

Usina Mauá lança material didático para comunidades indígenas do PR

Dezenas de indígenas participaram do lançamento de livros e audiovisuais sobre mitos e crenças das etnias Guarani, Kaingang e Xetá no Paraná. O evento aconteceu na tarde da última terça-feira (17), no auditório da Copel em Londrina (PR).

O material foi produzido para o Programa de Educação Patrimonial da Usina Hidrelétrica Mauá, construída no rio Tibagi pelo Consórcio Energético Cruzeiro do Sul (Copel e Eletrosul). Entre os elementos destacados, estão a culinária, as atividades de pesca, caça e lavoura, artesanato, religião, organização social, pinturas corporais, rituais, festas, arte e, principalmente, a cosmologia e os mitos fundadores daquelas culturas. Entregues às comunidades, eles serão utilizados nas escolas, para fins didáticos e literários.

Durante o encontro, a antropóloga Gláucia Mello explicou que os produtos reúnem informações obtidas ao longo de três anos visitas, entrevistas e oficinas realizadas nas oito terras indígenas beneficiadas pelo Projeto Básico Ambiental da Usina Mauá: Mococa, Queimadas, Apucarantina, Barão de Antonina, São Jerônimo, Ywi Porá, Laranjinha e Pinhalzinho. “O trabalho foi construído a partir das discussões coletivas e com as lideranças. Ele resultou na produção de livros e vídeos porque essa foi a necessidade apontada pelas comunidades”, disse.

O superintendente técnico do Consórcio Cruzeiro do Sul, Paulo Rathunde, destacou que o material pode beneficiar diferentes públicos: “Ele serve não apenas para a revitalização e preservação da cultura indígena, mas também para que os não índios entendam melhor as tradições indígenas e as respeitem”, comentou. Já o representante da Terra Indígena de Apucarantina, Ivan Rodrigues, exaltou a dedicação dos pesquisadores durante a realização do trabalho e os resultados obtidos dentro das comunidades: “É bonito ver nossas crianças orgulhosas em colocarem um cocar e dizerem que são índios”, afirmou.